Cirandas reluzidas na panela de mão

MODALIDADE: Comunicação-Difusão

Felipe Reznik
UFPB (ingressante no doutorado no segundo semestre de 2026 na linha de pesquisa: Processos e Práticas Educativo-Musicais)
felipereznik1@gmail.com

Esta comunicação-difusão apresenta o recital "Cirandas reluzidas na panela de mão", performance solo de Felipe Reznik que articula criação artística, pesquisa e educação musical a partir da ciranda pernambucana. O concerto reúne obras de tradição oral interpretadas na panela de mão, denominação proposta pelo autor para o instrumento internacionalmente conhecido como *handpan* quando pensado, ensinado e tocado na perspectiva da música brasileira. Mais do que uma tradução do nome do instrumento, a panela de mão constitui uma proposta artística e pedagógica que busca aproximá-lo das sonoridades, práticas e modos de transmissão da cultura musical brasileira, especialmente por meio dos ritmos populares e de uma abordagem decolonial.

O programa homenageia duas importantes referências da ciranda pernambucana: Antônio Baracho, conhecido como o rei sem coroa da Ciranda, e Mestre Anderson Miguel, representante da nova geração de cirandeiros. O repertório é composto pelas cirandas "No Ar" e "É Hora", de Anderson Miguel; "No Alto Mar" e "Quem me deu foi Lia", de Antônio Baracho; além de "Disco Voador", composição construída coletivamente a partir de um primeiro verso de Baracho, continuada por sua filha dona Dulce e diálogo com Felipe Reznik em 2025. Ao interpretar essas obras na panela de mão, a apresentação propõe novas possibilidades tímbricas e interpretativas para um instrumento criado na Suíça no ano 2000, colocando-o em diálogo com repertórios de tradição oral e reafirmando o tambor como referência estética e cultural de sua prática musical.

A performance constitui ainda um desdobramento da pesquisa de doutorado "Cirandas Reluzidas: construindo caminhos pedagógicos com atitudes etnomusicológicas a partir de encontros com mestras e mestres de Pernambuco e da Paraíba", recentemente aprovada no Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal da Paraíba (PPGMUS/UFPB). A investigação busca compreender como os encontros entre educadores musicais e mestras e mestres da cultura popular podem contribuir para a construção colaborativa de caminhos pedagógicos na educação musical, articulando etnomusicologia,

perspectivas decoloniais, trabalho de campo e criação artística. Nesse contexto, o recital apresenta parte desse percurso investigativo em sua dimensão sonora, evidenciando a performance musical como espaço de produção de conhecimento, diálogo intercultural e valorização dos saberes das tradições populares.

Título da(s) música(s) e nome do/a compositor/a ou compositores/as, com data de composição e indicação de seções ou movimentos, se houver:

"No Ar" (composta por Mestre Anderson Miguel em 2018)

"Disco Voador" (primeiro verso composto por Antônio Baracho em data desconhecida, versos seguintes compostos por Dulce Baracho e Felipe Reznik em 2025)

"No alto mar" (composta por Antônio Baracho provavelmente na década de 1960)

"É hora" (composta por Mestre Anderson Miguel em 2018)

"Quem me deu foi Lia" (composta por Antônio Baracho provavelmente na década de 1960)

Minutagem:

"No Ar" - 1:58

"Disco Voador" - 2:30

"No alto mar" - 2:50

"É hora" - 2:10

"Quem me deu foi Lia" - 2:25

Endereço eletrônico (URL) para o vídeo disponibilizado:

https://www.youtube.com/watch?v=Zg6yS4KANrs